

---

## Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

### **O par (plano de ações articuladas) e a gestão municipal**

Autor: Cristiane Roos

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Flávia Obino Corrêa Werle

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Gestão Municipal, PAR.

**Resumo:** A pesquisa tematiza uma estratégia de planejamento padronizada em nível federal, qual seja o PAR – Plano de Ações Articuladas, que está vinculado com o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6094 de 24 de abril de 2007. Os entes federados vinculam-se ao Compromisso por “adesão voluntária”, implicando a assunção da responsabilidade de promover melhoria nos índices de evolução do IDEB e redução das taxas de repetência, além de correção de fluxo distorção série/idade. O objetivo principal deste estudo é problematizar o sentido de adesão ao Compromisso Todos Pela Educação e verificar as dificuldades enfrentadas pela gestão municipal no planejamento e na efetivação das ações do PAR. Como objetivos específicos, queremos verificar que ações deste planejamento foram implementadas ao longo do período de 2008 até 2011 nas Secretarias Municipais de Educação de São Leopoldo e Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, com a finalidade de efetivar o PAR. O estudo qualitativo é sobre a situação de dois municípios da Região do Vale dos Sinos, escolhidos pelo critério de terem INDICADORES que se aproximam, verificados nos Indicadores Educacionais e Demográficos e Censo IBGE/2010, a fim de verificar as dificuldades enfrentadas pela gestão municipal no planejamento e na efetivação das ações do PAR. A metodologia utilizada envolve a análise documental, consultas à legislação, decretos e normas complementares pertinentes à implementação do PAR, bem como entrevistas semiestruturadas com os Dirigentes Municipais de Educação e responsáveis pelo seu monitoramento nos municípios. A análise segue as etapas que compõem o PAR: adesão, diagnóstico e Plano de Ações Articuladas. O estudo revela que os municípios em questão tiveram muitas dificuldades no processo de planejamento e na prática efetiva das ações do PAR. Este instrumento de planejamento estratégico e sistemático evidenciou complexidade em sua execução e centralização das ações por parte do Governo Federal. Evidenciou

falta de entendimento e clareza do procedimento por parte dos gestores locais, que foram surpreendidos por um “ponto cego” ao submeter o diagnóstico ao MEC, por carência de assessoria técnica. As interveniências constatadas por este tipo de planejamento e temporalidades levaram a gestão municipal a não efetivação de processos participativos e democráticos. Demonstrou-se no contexto deste planejamento para as redes municipais a ausência de política educacional que compreendesse as singularidades, as especificidades de cada realidade local e que de fato viesse a acabar com os problemas educacionais dos municípios. Para finalizar o estudo, foi realizada uma síntese interpretativa articulando o PAR como política educacional, relacionando-o com o momento histórico-político atual.

### **Educação musical: o saber corporal aprendido por meio da educação/técnica vocal para bailarinos contemporâneos**

Autor: Daiana Felix Pereira

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Edla Eggert

Palavras-chave: Dança Contemporânea, Educação Vocal, Corpo, Processos.

**Resumo:** Esse trabalho investiga o processo de educar a voz de bailarinos contemporâneos por meio da educação corporal e vocal. Problematiza a questão vocal e busca entender o ensino da dança e da música que, historicamente desmembrou o corpo de quem aprende. Relaciona a essa problematização à formação na dança contemporânea com todos os desafios relacionados à manutenção da dominação masculina. Reconstrói a trajetória histórica da dança, entrelaçando-a com questões de gênero que trazem alguns conceitos como: a educação do corpo como processo do movimento e as questões da sexualidade interpretadas na dança como sentimentos eróticos. Além desse estudo teórico, a dissertação compõe dois ensaios: o primeiro inaugura um entre-ato por meio de uma análise sobre o V capítulo da obra de Rousseau (1712-1778), “Emílio ou Da Educação, propondo uma possível dança entre Emílio e Sofia. E o segundo ensaio diz respeito a gravação com bailarinas e cantores exercitando o uso do corpo e da voz simultaneamente a fim de perceber os processos implicados nessa articu-

lação. A dissertação aponta para uma nova linguagem e uma pedagogia da união entre a dança e a voz: artes essencialmente do corpo. É possível uma união entre as duas artes, destacando a questão da voz, bem como as questões do corpo como um todo.

**Família, escola e educação matemática: um estudo em localidade de colonização alemã do Vale do Rio dos Sinos (RS)**

Autor: Débora de Lima Velho Junges

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Gelsa Knijnik

Palavras-chave: Relação família-escola, Educação matemática, Etnomatemática, Dever de casa.

**Resumo:** A dissertação tem como objetivo discutir a relação família-escola no que diz respeito à educação matemática, mais especificamente, essa relação na EMEF Tiradentes, escola do campo multisseriada localizada em Novo Hamburgo, município de colonização alemã da região do Vale do Rio dos Sinos (RS). De modo mais específico, examina como a forma de vida da colonização alemã do Rio Grande do Sul, iniciada no século XIX, entrelaça-se com a forma de vida daquela escola; analisa como, do ponto de vista pedagógico, a classe multisseriada da EMEF Tiradentes estava organizada; discute como os participantes da pesquisa descreveram a relação das famílias com a escola por meio da prática do dever de casa; e, quanto à educação matemática e no que se refere ao dever de casa dessa área do currículo, identifica como foram descritos pelos participantes os jogos de linguagem praticados pelas famílias e aqueles praticados na forma de vida escolar. As ferramentas teóricas do estudo estão vinculadas ao campo da Etnomatemática, em seus entrecruzamentos com as teorizações de Michel Foucault, e às ideias de Wittgenstein apresentadas em sua obra *Investigações Filosóficas*. O material de pesquisa consiste em entrevistas realizadas com sete famílias vinculadas à EMEF Tiradentes, em entrevista com a professora da classe multisseriada, em observação de aulas e de reunião de pais e na análise de documentos da EMEF Tiradentes. Os principais resultados da investigação apontam que: não foram encontrados indícios que pudessem relacionar a forma de vida da colonização alemã do Rio Grande do Sul com a forma de vida da EMEF Tiradentes; a gramática da matemática escolar praticada naquela classe multisseriada era constituída por um conjunto de jogos de linguagem marcados pela escrita e pelo formalismo presente no uso de algoritmos; o auxílio ao dever de casa era considerado pelas famílias como uma das principais

vias para sua participação em questões educacionais; foi possível, finalmente, identificar semelhanças de família entre os jogos de linguagem matemáticos praticados pela forma de vida escolar e aqueles praticados pelas famílias quando auxiliavam seus filhos nos deveres de casa de Matemática.

**Políticas públicas nacionais em educação entre 1930- 1945: a inspetoria municipal de educação de Rio Grande (RS)**

Autor: Ester Rosa Ribeiro

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Berenice Corsetti

Palavras-chave: Inspeção Escolar, Políticas Públicas, Período Vargas, Rio Grande, Inspetoria de Educação.

**Resumo:** Este trabalho aborda temática que conjuga políticas públicas e história da educação. Analisa de que forma a Inspetoria de Educação do Município de Rio Grande-RS foi implementadora das políticas educacionais entre 1930-1945. A geografia da região facilitou a instalação de um porto, tornando a cidade escoadouro da região sul do estado do Rio Grande do Sul. O afluxo de capitais estrangeiros no final do século XIX acabou criando relações diferenciadas das etnias com o poder público que refletiram inclusive na educação. No Período Vargas a primeira iniciativa relacionada à educação foi a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, seguida de uma reforma educacional. O civismo também foi prioridade nas políticas públicas educacionais varguistas. É característica do período Varguista a campanha de nacionalização do ensino, muito presente no Rio Grande do Sul nas regiões de colonização europeia. A ênfase era nos conteúdos nacionais, em especial nas disciplinas de história e geografia do Brasil, bem como na língua portuguesa e no combate a ideias divergentes do ideal nacional. O trabalho do inspetor escolar era pautado por determinações políticas e inclusive ideológicas, próprias do período histórico. Controle, fiscalização e até punição sempre estiveram atrelados, ao longo da história educacional, à inspeção escolar. Dessa forma a inspeção escolar buscava exercer o controle através de fiscalizações sobre os agentes envolvidos na educação, bem como às instituições educativas, visando a efetivação, controle e regulação das políticas educacionais do período. As inspeções da Inspetoria de Educação de Rio Grande passaram a serem mais rigorosas, apontando falhas e cobrando as medidas sugeridas. Entretanto o inspetor não tinha poder de ação, ele apontava falhas e sugeria soluções, mas a palavra final era do prefeito. A busca pela ordem, pelo asseio e pela disciplina era

constante, e tinha como foco o trabalho dos professores e a condução da escola, isso era verificado nas inspeções realizadas periodicamente. A Inspeção de Educação buscava um equilíbrio entre as políticas educacionais e os vínculos na comunidade expressos nos exemplos apontados na documentação utilizada. Nos casos analisados ocorreu o uso diferenciado das prescrições nacionalistas da educação. Tal fato se deve aos vínculos com a comunidade e a busca pela manutenção do poder. Em Rio Grande a Inspeção de Educação buscava manter um bom relacionamento com a comunidade, sempre que possível atendendo as suas demandas e visando um equilíbrio com as prescrições nacionais. O trabalho foi realizado com fontes primárias, que foram analisadas a partir da metodologia histórico-crítica.

**A especificidade do trabalho docente no proeja: um estudo sobre a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Sapucaia do Sul (RS)**

Autor: Gisele Lopes Heckler

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Edla Eggert

Palavras-chave: Trabalho docente, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, PROEJA.

**Resumo:** A presente investigação se situa na confluência dos campos da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio, e tem por objetivo desenvolver conceitualmente aspectos que envolvem a especificidade da docência neste programa que articula a EJA com a Educação Profissional através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. O local de pesquisa é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, campus Sapucaia do Sul (RS). A abordagem metodológica é de cunho qualitativo, numa bricolagem metodológica que une a coleta de dados entre o método documentário de interpretação e o referencial de Marie-Christine Josso na perspectiva da pesquisa- formação. Além da legislação específica e do documento base do PROEJA, o referencial teórico utilizado dá sustentação aos temas da docência, formação e docência para a EJA e formação de professores para a Educação Profissional. Com base nas entrevistas coletivas realizadas por meio dos grupos de discussão foi possível concluir que os docentes do PROEJA percebem as especificidades do público da EJA e procuram atendê-las em sua prática docente. Também foi possível concluir que o curso de especialização em

PROEJA, no IFSUL-campus Sapucaia do Sul (RS) teve mínima participação dos docentes e que não existem outros cursos de formação, no momento, que atendam às necessidades dos professores, em especial dos professores substitutos que possuem vínculo temporário com a instituição. As causas de resistência ou adesão ao programa estão vinculadas às experiências formadoras nas trajetórias dos docentes bem como aos posicionamentos político-pedagógicos dos professores.

**O design dos cursos e a produção de sentidos sobre a qualidade das interações na EaD**

Autor: Jones Quadros da Silva

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientador: Daniel de Queiroz Lopes

Palavras-chave: Educação a Distância, Interações, Design dos cursos, Produção de Sentidos.

**Resumo:** Desde o surgimento da Educação a Distância (EaD) no Brasil, os marcos regulatórios dessa modalidade de educação tem se modificado bastante. A busca pela qualidade da formação superior, o atendimento às demandas de mercado e às exigências do Ministério de Educação são fatores que nem sempre são articuladas de forma equitativa. Dependendo da região, do nível de competitividade entre as instituições privadas de ensino superior e da cultura local, estes fatores podem entrar em conflito, influenciando diretamente o design dos cursos superiores e, por conseguinte, a qualidade da formação. Além desses fatores que dizem respeito aos aspectos institucionais, dentre os diversos elementos que compõem o cotidiano dos cursos em EaD, a qualidade das interações pode ser apontada como determinante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Quais os sentidos atribuídos por gestores, professores, tutores e estudantes à qualidade das interações que se produzem no contexto dos cursos superiores em EaD? Como estes sentidos se articulam com o design destes cursos – seus regimes de funcionamento, acompanhamento e avaliação das aprendizagens? Por outro lado, no que se refere à cultura digital, o perfil das pessoas que ingressam na EaD é bastante diverso, tanto quanto as motivações que orientam a escolha por essa modalidade de educação, motivações essas nem sempre em sintonia com as exigências técnicas e simbólicas próprias das interações nos meios digitais. Como os sentidos atribuídos à EaD por profissionais e por estudantes justificam a qualidade das interações a distância no contexto de cursos de formação superior? Com base no conceito de ecologia cognitiva, este trabalho pesquisou a produção de sentidos sobre a qualidade das interações na EaD. Para tanto, investigamos

os tensionamentos entre os marcos regulatórios da EaD brasileira, o design de cursos de formação superior e os sentidos que gestores, professores, tutores e estudantes atribuem à EaD, a fim de analisar os possíveis efeitos desses tensionamentos na produção de sentidos sobre a qualidade das interações. Ao estabelecer uma relação entre fatores legais, institucionais e a produção de sentidos que surgem no contexto das interações digitais, o presente estudo pretende fornecer subsídios tanto para esfera das políticas públicas da Educação Superior – em diálogo constante com a reformulação dos marcos regulatórios – quanto para esfera formativa e informativa – no sentido de uma maior sintonia entre as exigências técnicas e simbólicas de uma cultura digital emergente e o perfil dos participantes da EaD.

### **Jogos de linguagem e educação matemática: um estudo sobre o curso tecnologia em gestão de cooperativistas**

Autor: Juliana Meregalli Schreiber

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Gelsa Knijnik

Palavras-chave: Educação Matemática, Etnomatemática, Movimento Sem Terra, Gestão de Cooperativas.

**Resumo:** A dissertação apresenta uma pesquisa que teve como objetivo analisar as semelhanças de família entre os jogos de linguagem matemáticos praticados no Curso Tecnologia em Gestão de Cooperativas e aqueles praticados na Gestão de uma cooperativa Sem Terra do Rio Grande do Sul. O material de pesquisa foi composto por entrevistas, gravadas e posteriormente transcritas, com alunos, professores e coordenadores do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas (Curso TGC); diário de campo de observações de aulas de administração e economia financeira; diário de campo de visitas a uma cooperativa. A investigação tem como sustentação teórica o campo da Etnomatemática, em seus entrecruzamentos com teorizações de Michel Foucault e ideias de Ludwig Wittgenstein apresentadas em sua obra “Investigações Filosóficas”. A análise do material de pesquisa permitiu inferir que: (a) Os jogos de linguagem matemáticos praticados nos processos de gestão de uma cooperativa apresentam semelhança de família com aqueles praticados no Curso TGC. Essa semelhança foi estabelecida via o formalismo e a exatidão; (b) Os jogos de linguagem matemáticos praticados no setor de produção de cooperativas camponesas se caracterizam por processos de aproximação; (c) Portanto, há um tensionamento entre os jogos de linguagem matemáticos praticados no Curso TGC e na gestão da cooperativa es-

tudada e aqueles praticados no setor produtivo camponês de cooperativas; (d) Os jogos de linguagem matemáticos praticados no Curso TGC podem ser considerados como ferramentas que possibilitam evitar riscos.

### **A iniciação científica e o exercício da docência na educação básica: ressignificações da experiência de professores iniciantes**

Autor: Marja Leão Braccini

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Palavras-chave: Iniciação científica, Formação de Professores, Pesquisa e ensino, Professores Iniciantes, Educação Básica.

**Resumo:** Este estudo busca compreender se os alunos de Cursos de Licenciaturas, que vivenciaram a experiência de atuarem como Bolsistas de Iniciação Científica, reconhecem que essa condição repercute na sua posterior docência na Educação Básica. Destacam-se como objetivos principais: (1) Identificar os principais lugares de construção dos saberes docentes dos professores egressos de iniciação científica; (2) Identificar as principais aprendizagens vivenciadas durante a iniciação científica; (3) Compreender se as aprendizagens de iniciação à pesquisa são significativas para docência; (4) Entender como os professores orientadores de BIC percebem a iniciação à pesquisa como parte da formação inicial para docência. Utiliza-se os princípios da pesquisa qualitativa incluindo a realização de entrevistas semiestruturadas com seis professores, egressos de Cursos de Licenciatura, que atuaram, também, como Bolsistas de IC, bem como os docentes universitários que foram seus orientadores. Os dados foram organizados em duas grandes dimensões: Iniciação Científica e Saberes da pesquisa e os saberes da docência. A dimensão Iniciação Científica foi dividida em duas categorias – motivações e aprendizagens. E a segunda dimensão tem por categorias: iniciação científica e a formação para docência; professor reflexivo/professor pesquisador; ensino com pesquisa. O estudo aborda, também, alguns destaques dos orientadores e, ainda, os desafios que vivenciados pelos egressos no início da carreira, etapa em que se encontram. A revisão de literatura e os achados a partir da análise dos depoimentos dos interlocutores ajudam a compreender que a pesquisa como componente da formação docente não pode ser vista de forma isolada, estando na dependência das condições objetivas do trabalho docente. Entretanto ao considerarmos a Iniciação Científica como uma experiência significativa na formação dos licenciandos, percebe-se que esta condição repercute nos saberes da

docência, contribuindo para qualificação do ensino e do trabalho docente.

### **Paz e violência na escola: vozes, ecos e silêncios**

Autor: Márcio Adriano Cardoso

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster

Palavras-chave: Paz, violência, Educação para a paz.

**Resumo:** A presente dissertação busca compreender os pressupostos conceituais que embasam projetos e ações de professores que visam, direta ou indiretamente, a superar as diversas violências presentes no cotidiano escolar e, dessa forma, refletir sobre como os autores percebem seu papel na construção de novos referenciais culturais baseados nos princípios de tolerância, não violência e respeito às diversidades e aos Direitos Humanos. O estudo tem natureza qualitativa e, através da análise de conteúdo, aprecia 83 relatos de experiências escritos por professores da rede municipal de Montenegro/RS. Faz uma interlocução mais direta com duas das experiências. As análises indicam que diferentes concepções de paz convivem nos discursos escolares, influenciando as diferentes maneiras que as escolas e seus docentes lidam com as violências em seu cotidiano. Algumas ignoram as violências por acharem que não é tarefa da escola (Silêncios), outras percebem a violência, mas não sabem como lidar com ela e acabam repetindo antigas fórmulas ordenadoras e disciplinadoras (Ecos) e, por fim, algumas percebem a violência e buscam soluções coletivas a longo prazo (Vozes). As instituições que construíram experiências de resistência à violência têm em comum um conjunto de procedimentos: desenvolvem atividades que aproximam os vínculos entre a escola e a comunidade; investem na consolidação de uma equipe unida e determinada; acreditam e investem na formação continuada de professores, através de um processo participativo e coletivo; realizam parcerias com outras instituições.

### **Políticas e ensino da língua espanhola: para além do ¡Hola!; ¿Qué tal?**

Autor: Paula Veronica Lolaj Sapaj Feiten

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Beatriz Terezinha Daudt Fischer

Palavras-chave: Políticas, ensino, língua espanhola.

**Resumo:** Este estudo parte da seguinte constatação: nas escolas em geral, as aulas de língua espanhola vêm acompanhadas de uma visão da cultura hispânica limi-

tada a determinadas músicas, comidas típicas, folclore e outros aspectos similares, aqui denominadas como “cultura de turismo” ou “cultura visível”. Partindo do pressuposto de que o ensino da língua espanhola precisa ir além da gramática e da conversação, a pesquisa busca responder às seguintes questões: quais as representações de cultura hispânica e de que modo os professores contemplam esta cultura em suas aulas? Que políticas têm orientado o ensino de língua espanhola no Brasil? Quais suas implicações para a escola e sala de aula? A busca de dados valeu-se de questionários e entrevistas, envolvendo professoras de rede estadual de Caxias do Sul/RS, bem como algumas diretoras das respectivas escolas. Houve também informações colhidas, via meio digital, entre professores chilenos que ensinam língua estrangeira em seu país. Também no Chile foram realizadas entrevistas com dois filósofos que vêm produzindo reflexões acerca da cultura hispânica. Os dados analisados permitem afirmar que, embora atualmente o ensino de língua espanhola tenha recebido maior ênfase, especialmente a partir de políticas educacionais derivadas do Mercosul, no dia a dia das escolas há grandes dificuldades quanto à formação de professores e quanto a recursos didáticos. Muitos estudos e pesquisas são ainda necessários para subsidiar o ensino da Língua Espanhola no Brasil, para que possamos compreender esta linguagem muito além de uma simples expressão, como um ¡Hola! ¿Qué tal?

### **Capoeira: possibilidade de educação emancipatória junto a jovens de classes populares?**

Autor: Paulo Lara Perkov

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientador: Danilo Romeu Streck

Palavras-chave: Capoeira, Educação, Comunidades periféricas.

**Resumo:** O estudo teve como objetivo geral problematizar e analisar a capoeira enquanto possibilidade de educação emancipatória, junto a jovens de periferias urbanas, num projeto de capoeira desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Migrantes, situada em Porto Alegre/RS Brasil. O estudo de campo foi desenvolvido no período de junho 2010 a outubro de 2011. A questão central deste trabalho são as mudanças geradas pela prática da capoeira nos processos de ensino-aprendizagem, em termos de corporeidade, identidade e cidadania para jovens de classes populares. Visando contemplar este objetivo foram desenvolvidos três objetivos específicos: Descrever como se constrói e se fortalece a corporeidade através da prática da capoeira; identificar como se constrói e fortalece a identidade cultural através da prática

da capoeira; examinar como é possível a construção e o fortalecimento da cidadania de fato no espaço da prática da capoeira. Foram consideradas três dimensões da capoeira; os motivos de praticar capoeira, o gosto pela prática de capoeira e os resultados e mudanças geradas pela prática de capoeira. Como base teórica e metodológica da pesquisa, dialogou-se com autores como Paulo Freire, Santos e Menezes, Stoer, Magalhães e Rodrigues, Brandão, Castro, Junior e Achutti, além daqueles que militam em prol da capoeira na sua labuta diária; que são Soares, Falcão, Campos entre outros. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados a observação participante com diário de campo, entrevistas semiestruturadas e fotografias, principalmente, para desenvolver a narrativa. Os resultados da investigação mostraram a importância do trabalho de capoeira na construção de redes solidárias da amizade e cooperação, que superam os limites da capoeira luta e transcendem os limites pobres da matéria. Oportunizando a construção e o fortalecimento da corporeidade, identidade e cidadania. Evidencia-se a importância de uma figura de mestre ou professor mais engajado e identificado com a comunidade, e uma escola que conheça e dialogue com a comunidade na busca da emancipação dos sujeitos na conquista do Ser Mais.

### **O Programa Educacional da Resistência às Drogas e à Violência, o Projeto Político Pedagógico e as implicações na dinâmica da escola: estudo de um caso**

Autor: Plínio Vinicius Silva da Silva

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Rosane Maria Kreuzburg Molina

Palavras-chave: Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, Violência e indisciplina, Projeto Político Pedagógico, Análise de Discurso.

**Resumo:** A dissertação investiga a relação entre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e o Projeto Político Pedagógico (PPP), no que tange às ingerências político-pedagógicas do primeiro sobre o segundo, numa escola da rede estadual do município de Guaíba/RS. Objetiva identificar e compreender as relações político-pedagógicas entre PPP e PROERD; compreender a motivação da implantação do PROERD; entender o significado conferido pelos professores e gestores às ações do PROERD. A pesquisa tem como referencial teórico-metodológico a Análise de Discurso da linha francesa, sobretudo por Pecheux e expressa no Brasil por Orlandi, associada ao modelo analítico denominado Ciclo de Políticas proposto por Ball e Bowe tendo como referência nacional os escritos de Mainardes. É um estudo de caso qualitativo descritivo

cuja coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação. Colaboraram para o estudo a gestora e a professora à época do PROERD. O processo analítico inspirou a organização de três categorias de análise de discursos: os que geraram a motivação para a implantação do programa na escola, os que expressam os significados conferidos pelos colaboradores ao PROERD e os que permeiam as ingerências do PROERD sobre o PPP. A pesquisa indica a prevalência do discurso “salvacionista” e da “legitimação” de a violência e a indisciplina serem “casos de polícia”, sendo a “salvação” a “interação” e a “descontinuidade” os principais significados conferidos pelos entrevistados ao PROERD e, por fim, sendo a “descontinuidade”, a “estrutura” e o “silêncio” os principais fatores para a ocorrência das ingerências.

### **Semear-se (em) um campo de dilemas: uma autoetnografia de um professor de educação física principiante na zona rural de Ivoti (RS)**

Autor: Rodrigo Alberto Lopes

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Rosane Maria Kreuzburg Molina

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Educação do Campo; Autoetnografia; Formação docente.

**Resumo:** Esse estudo enfocou os dois primeiros anos da minha carreira como professor de Educação Física na zona rural do município de Ivoti/RS. O enfoque tem origem nas inquietações que vivi durante a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola em que iniciei a minha trajetória docente em 2010. Com a construção desse documento, essa escola objetivou orientar-se pedagogicamente nos princípios da Educação do Campo. O meu capital cultural urbano, contrastante com o da zona rural de Ivoti – região de colonização alemã – ampliaram os efeitos dos chamados “choque de realidade” (Tardif, 2002) e “conflito de dilemas” (Zabalza, 1994), característicos dessa etapa da carreira docente. Para dar “voz” a esses sentimentos, optei por um desenho teórico-metodológico autoetnográfico, onde o investigador é o próprio sujeito que perfaz a ação (Chang, 2008; Spry, 2001; Ellis, 2004). Assim, o principal objetivo do estudo foi compreender quais os desafios à construção da docência em Educação Física na zona rural, a partir da reflexão do meu percurso formativo e do processo de construção do Projeto Político-Pedagógico das escolas do campo de Ivoti (RS). A pesquisa apoia-se em teóricos que entendem a construção de identidades sociais como processual e negociativa (Lahire, 2002; Dubar, 2005), e em perspectivas críticas de ensino-aprendizagem da

Educação Física escolar (Betti, 2009; Daólio, 1995). As evidências produzidas foram coletadas e organizadas a partir do diário de campo, observações etnográficas e narrativas autobiográficas. Os dados foram reunidos em três categorias que, metaforicamente, referem-se às principais etapas do cultivo da terra, exploradas nesse estudo de modo autorreferente: semear-se, cultivar-se, colher-se. A primeira descreve o professor que se insere no contexto da comunidade escolar; a segunda categoria, as relações interpessoais e profissionais desse professor no contexto da escola e comunidade; a terceira categoria registra as aprendizagens feitas a partir dessa experiência. Quanto à natureza dos dados, a primeira categoria enfocou a autobiografia. A segunda e a terceira, as notas e diários de campo. A aproximação com novos aportes teóricos, especialmente a sociologia das ausências e emergências de Boaventura Santos, permitiram-me deflagrar divergências entre a concepção de Educação do Campo dos professores do campo e dos professores forasteiros nesse contexto. Autorizei-me, então, a assumir-me como um intelectual cosmopolita (Santos, 2010), visando fazer dialogantes ambas as premissas por meio de um trabalho de tradução. O estudo evidencia, entre outros resultados: (a) que o trabalho docente exige (auto) formação permanente como forma de solucionar problemas próprios da profissão; (b) que os professores principiantes e as próprias escolas são campos de dilemas, impactando o trabalho docente e a construção de políticas locais; (c) que ainda é um desafio aos professores e gestores dessa escola valorizar o patrimônio cultural local, sem abrir mão da pluralidade e do conhecimento ampliado do mundo; (d) que a Educação Física pode, mais do que procurar seguir um caminho teórico-metodológico oficial (Rodrigues; Bracht, 2010), produzir e compreender a cultura corporal dos contextos locais, como uma estratégia que congregue o interesse dos estudantes e o do PPP das escolas.

**O significado do fazer ciência no contexto da cultura digital emergente: um estudo em uma escola da região metropolitana de porto alegre participante do PROUCA**

Autor: Tana Cassia Malacarne

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientador: Daniel de Queiroz Lopes

Palavras-chave: Fazer ciência; Cultura digital; Laptop nas escolas; Ensino fundamental.

**Resumo:** A ideia do fazer ciência historicamente tem sido sustentada por uma objetividade de ordem epistemológica, técnica e estética, fortemente influenciadas pelos métodos da Ciência Normal. No contexto escolar,

o fazer ciência se caracteriza pela aplicação de roteiros pré-estabelecidos e controlados no sentido de corroborar os conceitos abordados em sala de aula. Dessa forma, a condução da pesquisa em sala de aula ou a realização de projetos por parte dos estudantes privilegia a repetição de procedimentos e a apresentação de resultados, ao invés da construção de problemas e da experiência de ensaio e erro. Paralelamente, algumas iniciativas governamentais têm surgido no sentido da modernização das escolas através da inserção de tecnologias digitais, indicando uma política que passa a considerar o espaço escolar como um espaço para a disseminação da cultura digital ou a cibercultura. Algumas escolas têm aderido a projetos governamentais que têm essa finalidade, como o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA), que tem disponibilizado às instituições participantes conexão à Internet e laptops educacionais para estudantes e professores, além de cursos de capacitação no uso pedagógico das tecnologias digitais. A cultura digital é caracterizada por regimes sócio-cognitivos que tomam por base a liberação do polo da emissão, a conectividade em rede e a reconfiguração de práticas e saberes. Esta última característica foi objeto de estudo do presente trabalho, que estudou os paradigmas que norteiam a ação pedagógica em relação ao fazer ciência antes e depois da chegada dos laptops em uma escola municipal da região metropolitana de Porto Alegre. A partir de autores como Levy (1999), Lemos (2009), Maturana e Varela (1995) e Tardif (2002), o trabalho analisou a reconfiguração de práticas e saberes operados por parte desses professores na tentativa de integrar o laptop as suas aulas de ciências. Com base nas ideias dos autores citados discute os sentidos que sustentam o fazer ciência no contexto escolar e as possíveis transformações resultantes da emergência de uma cultura digital numa escola que está adotando modalidade 1 para 1 (um computador por aluno). Estabelece um diálogo crítico sobre a emergência da cultura digital em relação à modernização das práticas pedagógicas nas escolas, especialmente aquelas que tratam mais diretamente do fazer ciência nas diversas áreas do conhecimento. Com base nesse diálogo, oferece subsídios teóricos no sentido de enriquecer a experiência educacional de estudantes e professores do Ensino Fundamental, a fim de favorecer a produção de novos significados ao fazer ciência e ao próprio processo de escolarização no contexto de uma cultura digital emergente.

**Saberes docentes em EJA: um estudo na rede municipal de Sapucaia do Sul (RS)**

Autor: Teodoro Antunes Gomes Filho

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; ensino fundamental; saberes docentes.

**Resumo:** Esta pesquisa, de caráter qualitativo, procurou fazer uma relação entre a educação de jovens e adultos e os saberes docentes utilizados nessa modalidade de ensino. Teve como sujeitos de pesquisa os professores da educação de jovens e adultos das séries finais do ensino fundamental, da rede municipal de Sapucaia do Sul (RS). Para a coleta dos dados empíricos foram utilizados questionários junto a 35 professores da referida rede, assim como a realização de entrevistas com 8 destes professores. A investigação teve como objetivo geral mapear os saberes utilizados pelos docentes da EJA nas suas tomadas de decisões em seu fazer pedagógico. Teve como hipótese de trabalho a afirmativa que ‘o saber da ação pedagógica é o mais necessário à profissionalização do ensino, contudo o menos desenvolvido e explicitado no repertório de saberes dos professores’. Como resultado observou-se que diversos saberes docentes estão presentes na prática de sala de aula do professor da educação de jovens e adultos, destacando-se entre eles os saberes ‘experenciais’ e os ‘curriculares’; logo, não foi possível afirmar que o saber ‘da ação pedagógica’ é o mais necessário dentre os saberes identificados; os professores não têm um preparo especial para trabalhar com a EJA, embora sua larga experiência os ajude no trato dos conhecimentos a serem veiculados. Concluiu-se que faz-se necessário ter um olhar diferenciado sobre o professor da educação de jovens e adultos e que este precisa dar maior visibilidade aos seus saberes, problematizando-os, qualificando sua prática pedagógica, para que os objetivos esperados nesta modalidade de ensino sejam melhor atingidos.

#### **A produção do sujeito negro: uma analítica das verdades que circulam em Venâncio Aires (RS)**

Autor: Viviane Inês Weschenfelder

Nível: Mestrado Acadêmico

Orientadora: Elí Terezinha Henn Fabris

Palavras-chave: sujeito negro; diferença; comunidade; tolerância; relações étnico-raciais.

**Resumo:** Esta dissertação de mestrado teve como objetivo entender como se constitui o sujeito negro em Venâncio Aires (RS), a partir da análise das relações de poder e dos discursos que são colocados em circulação neste município pelo jornal Folha do Mate, de 1970 até 2010. Elementos como a visibilidade do afrodescendente e a política cultural desenvolvida por alguns sujeitos

negros serviram como mobilizadores para problematizar os efeitos das verdades que vão além dos sujeitos deste espaço. Orientada pela perspectiva Pós-Estruturalista e as teorizações propostas por Michel Foucault, essa pesquisa utilizou o Jornal Folha do Mate como materialidade investigativa. Depois de realizar as análises do jornal, foi possível identificar três discursos que são tomados como verdades, a citar: o discurso da comunidade, o discurso politicamente correto e o discurso da diversidade étnico-racial. Assim, concluiu-se que o regime de verdades que circula em Venâncio Aires toma a diferença como necessária e a materializa por meio da valorização da diversidade e do exercício da tolerância. Em outras palavras, concede espaços de visibilidade ao negro e celebra a sua diferença, mas dificulta ou impede que se desenvolvam práticas interculturais no município, especialmente na Educação.

#### **Os sentidos da mediação na prática pedagógica da educação de jovens e adultos**

Autor: Adriana Regina Sanceverino Losso

Nível: Doutorado

Orientador: Danilo Romeu Streck

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Mediação Pedagógica; Formação de Professores.

**Resumo:** A mediação na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisada nesta tese, toma como objeto as mediações pedagógicas constitutivas da relação de ensino e aprendizagem na EJA. A problemática das mediações levantada considera a organização e o desenvolvimento das atividades dos(as) professores(as) com os(as) alunos(as), deparando-se com uma série de indagações e receios, levando-os(as) a repensar seu papel e suas competências. Através das mediações características da ação docente, desenvolve habilidades e estratégias, mobilizam e constroem saberes relativos à docência para lidar com essa modalidade de modo diferenciado do ensino regular. A indagação central da pesquisa é: Qual o sentido de mediação que responde mais adequadamente à complexidade da educação de jovens e adultos e como tais mediações criam condições de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes e a práxis educativa nessa modalidade de ensino? O objetivo geral que norteia a pesquisa é investigar as circunstâncias e condições necessárias para que se processem as mediações nas situações de ensino (processo de ensino) que potencializem para o(a) aluno(a) a aprendizagem do conteúdo que responda mais adequadamente à complexidade da EJA, e como tais mediações criam condições de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes e



a práxis educativa nessa modalidade de ensino. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se desenvolve uma revisão teórica, contingenciada por observações empíricas em uma escola da EJA, em Palhoça, Santa Catarina, por análise de documentos, aplicação de questionário, realização de entrevistas semiestruturadas, participação em reuniões, entre outras. Para a análise e interpretação dos dados, recupera-se a perspectiva hermenêutico-dialética por considerar que sob esta perspectiva é possível apreender a dimensão prática e as dimensões históricas em que se elaboram as mediações. Utiliza-se a análise de conteúdo numa perspectiva crítica e qualitativa. Os resultados da pesquisa apontam para várias constatações e necessidades. Dentre elas, destacam-se a importância de se reconhecer os saberes discentes advindos da experiência da vida cotidiana e os saberes docentes advindos da prática para potencializar, através do diálogo, as mediações na ação pedagógica orientada para atender a complexidade da EJA, que se caracteriza como uma modalidade de ensino que constitui movimento didático próprio, que necessita de metodologia específica e que forja a identidade dos sujeitos: o(a) professor(a) aprendendo a ser docente da EJA e o(a) aluno(a) os conhecimentos da EJA.

### **Gestão democrática nos sistemas municipais de ensino de Santa Catarina: implicação da avaliação em larga escala**

Autor: Almir Paulo dos Santos

Nível: Doutorado

Orientadora: Flávia Obino Corrêa Werle

Palavras-chave: Gestão Democrática; Sistema Municipal de Ensino e Avaliação em Larga Escala.

**Resumo:** A finalidade desta pesquisa é identificar como a gestão democrática e o Sistema Nacional de Avaliação se expressam, nos textos das leis de Sistema Municipal de Ensino (SME), do Estado de Santa Catarina, e descrever práticas de gestão em algumas realidades municipais. Os objetivos deste estudo são: construir um banco de leis de SME do Estado de Santa Catarina, para analisar e interpretar os textos legais, buscando identificar, no conteúdo específico, a gestão democrática e as referências ao Sistema Nacional de Avaliação, bem como identificar práticas de gestão relacionadas à avaliação em dois municípios e avaliar a dimensão de gestão democrática que emerge dessas práticas. O foco da pesquisa incide sobre as leis de criação dos sistemas municipais de ensino, em Santa Catarina, e as práticas de gestão em dois municípios do Estado de Santa Catarina, a partir das avaliações em larga escala. O estudo parte do aspecto legal

de criação das leis de sistemas municipais de ensino, como pesquisa documental. Elenca o conteúdo expresso sobre a gestão democrática e a avaliação em larga escala, capaz de promover espaços de gestão democrática para a Educação municipal. A dimensão empírica envolveu estudo de caso, no âmbito da Secretaria de Educação, interligando, quando possível, ao contexto de disputas e ressignificação ao contexto escolar, a partir das avaliações em larga escala. As entrevistas, nos dois municípios, com as secretárias de Educação e com seus assessores diretamente envolvidos propiciaram identificar o modo como os municípios articulam suas práticas de gestão, a partir das avaliações. A abordagem teórico-metodológica do corpus empírico é a do ciclo de política de Stephen Ball, envolvendo o contexto da influência, o contexto da produção dos textos e o contexto da prática. A metodologia possibilita a articulação entre os diferentes espaços da investigação, a partir do Banco de Leis de SME e de seus documentos oficiais. A coleta de dados foi realizada em dois municípios, com diferentes IDEB (2009), a partir de entrevistas semiestruturadas, em nível da Secretaria Municipal de Educação. O estudo revela que das 170 leis de SME, 7% não fazem referência à gestão democrática, 71% estão próximas do conteúdo da LDB/96 e 22% articulam, em seu conteúdo, práticas de gestão democrática, no contexto da educação escolar. Quanto às práticas de gestão, a partir das avaliações nos municípios com diferentes IDEB (2009), identificamos que o município com alto IDEB (2009) tem uma gestão do Sistema Municipal de Ensino organizada há vários anos, suas ações e resultando num índice satisfatório para o Estado de Santa Catarina. No município com baixo IDEB (2009), a gestão foi substituída diversas vezes, dificultando a concretização de suas práticas. A fundamentação teórica da Pós-Modernidade tem o intuito de desconstruir a racionalidade instrumental, constituída na Modernidade, mas identificamos que, tanto as leis de criação dos SME, como o contexto das práticas de gestão, a partir da avaliação em larga escala, ainda concentram as influências reprodutivista e mercadológica. Por fim, destacamos que, quando as práticas estão conectadas ao contexto da Educação local, evidencia-se uma melhor gestão democrática.

### **A experiência escolar na educação profissional integrada à EJA: relações de saber de estudantes mulheres em sala de aula**

Autor: Ana Cláudia Ferreira Godinho

Nível: Doutorado

Orientadora: Edla Eggert

Palavras-chave: Educação Profissional Integrada à EJA; mulheres; experiência escolar; saberes.

**Resumo:** Esta tese aborda a experiência escolar de mulheres estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. São mulheres com trajetórias de estudo e de trabalho variadas, que se encontram em sala de aula e estabelecem relações entre si mediadas pelo saber escolar, o que Charlot define como relação de saber. Desse modo, as mulheres produzem uma experiência escolar específica, na qual mobilizam, confrontam, produzem e (res)significam saberes experienciais de naturezas distintas. A partir da realização de um estudo etnográfico, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar as relações de saber estabelecidas por estas mulheres em sua experiência escolar. O trabalho de coleta de dados apoiou-se em observação participante, diário de campo, entrevistas individuais. Uma turma de PROEJA foi acompanhada ao longo de um semestre letivo, em várias aulas de uma turma do PROEJA, que cursava o 4º semestre do Curso Técnico em Administração. A partir desse contato foram realizadas entrevistas com 14 mulheres, alunas da referida turma. Os resultados indicam que os saberes experienciais destas estudantes são oriundos dos tipos de atividade humana em que elas se envolveram fora da escola, ao longo da vida: o mundo do trabalho, a família, a igreja, apresenta como marcas a circulação de saberes oriundos de diferentes tipos de experiências; a tentativa de aproximação aos saberes escolares por meio da referência a saberes presentes no cotidiano; eventos de tensionamento entre o escolar e o experiencial; o silêncio em relação a determinados saberes; a presença marginal dos saberes das mulheres na sala de aula; situações que corroboram a permanência da dicotomia e da hierarquização entre o conhecimento escolar e o saber experiencial. Com tais reflexões, nossa tese é que a análise das relações de saber estabelecidas pelas mulheres produz um destaque às vivências e, por consequência, a visibilização da experiência escolar e dos saberes de mulheres estudantes do PROEJA. Desse modo, indicamos elementos para a construção de processos educativos emancipatórios no campo da EJA integrada à Educação Profissional.

#### **A formação docente e as crenças de professores em relação à matemática: uma ruptura possível?**

Autor: Ancilla Dall'Onder Zatt  
Nível: Doutorado  
Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster  
Palavras-chave: crenças; concepções; formação inicial e continuada de professores de Matemática; saberes e práticas docentes.

**Resumo:** Constituir-se professor requer um longo processo. Cada sujeito traz consigo conhecimentos, habilidades, saberes e crenças, muitas vezes, tão arraigados que a formação acadêmica não consegue mudá-los. O presente estudo investiga a relação entre a formação do professor e a construção de crenças que são evidenciadas na prática em sala de aula pelos professores de Matemática. Pergunta-se: Como se constroem as crenças dos professores de Matemática sobre seu campo de conhecimento no decorrer da formação de trajetória docente? Como as crenças matemáticas dos professores orientam sua prática pedagógica junto aos alunos de quintas séries do Ensino Fundamental? A pesquisa de abordagem qualitativa utiliza-se das narrativas escritas e entrevistas orais, gravadas e transcritas com seis professores de Matemática. A análise das falas destes professores fundamenta-se teoricamente em Tardif, Nóvoa, Ponte, Ernest, Gómez Chacón, Vila e Callejo, Marcelo Garcia, Cunha e Perrenoud, entre outros e estrutura-se em seis eixos: a opção pela formação docente; saberes adquiridos e disciplinas determinantes na formação acadêmica; saberes docentes advindos do estágio e seus reflexos na prática docente: o campo de conhecimento e seu entendimento na voz das professoras; o ensino aprendizagem; dificuldades, possibilidades; a Matemática segundo as crenças das professoras. O relato das docentes entrevistadas evidencia a importância da formação acadêmica na construção de crenças e concepções, bem como a influência de sua prática junto aos alunos. Embora as marcas pessoais trazidas e a história de vida de cada uma sejam poderosas, a formação acadêmica reforçou concepções e/ou contribuiu com algumas mudanças. A força do campo de conhecimento foi reforçada, mas abriram-se novas possibilidades e questionamentos, que fizeram e fazem os professores continuar buscando mais espaços de formação.

#### **Cartografias da (trans)formação docente: uma experiência estética com o cinema**

Autor: Donald Hugh de Barros Kerr Junior  
Nível: Doutorado  
Orientadora: Elí Terezinha Henn Fabris  
Palavras-chave: Cinema; cartografia; experiência; formação de professores.

**Resumo:** A presente tese resulta de uma captação de forças que procura esboçar, pelo uso que faz da cartografia, um mapa de possibilidades para um possível ato de (trans)formação docente. Uma vez que já se sabe dos tantos métodos para “formar” um professor, métodos esses que, em sua maioria, privilegiam a memória, o retorno

ao mesmo e a identidade, nesta tese pergunta-se: Como trabalhar a (trans)formação docente buscando encontrar o que não se sabe? Como permitir um encontro quando se quer apostar no esquecimento? Como a imagem do cinema potencializa o conceito de arte como sensação e do próprio cinema como memória curta e imagem-cristal? Considera-se que a própria escrita da tese, em suas rupturas, fragmentos e reflexões, pode ser um modo para se pensar em educação como criação e invenção. A cartografia aqui traçada fundamenta-se em autores da filosofia, da arte, do cinema e da formação docente. A tese que se assume e deseja demonstrar com essa cartografia é que a educação de um professor pode ser afetada pela concepção de arte como sensação, de educação como esquecimento e de cinema como imagem ótica e sonora pura, trazendo deslocamentos importantes para a formação de professores. Processo que tomado como invenção e criação é sempre perigoso, inesperado e imprevisível.

### **Transgressão e moralidade na formação de uma “matrona esclarecida”: contradições na filosofia de educação nisiana**

Autor: Graziela Rinaldi da Rosa

Nível: Doutorado

Orientadora: Berenice Corsetti

Palavras-chave: Educação para as meninas; Filosofia da Educação; História da Educação e Relações de Gênero.

**Resumo:** Neste trabalho buscou-se refletir sobre a obra de uma escritora brasileira do século XIX - Nizia Floresta Brasileira Augusta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho historiográfico e base documental, que questiona qual a filosofia de educação que Floresta defendeu em suas obras? Foi feita pesquisa em jornais da época e em edições póstumas, teses, dissertações, artigos e obras de e sobre Nizia. Foi realizada uma busca por documentos em museus, igrejas, no Espaço Cultural Nisia Floresta, em escolas, arquivos públicos, arquivos históricos e Instituto Histórico (tanto no Rio Grande do Sul, como no Rio Grande do Norte). A tese apresenta o argumento base de que Nizia Floresta, professora e escritora brasileira do século XIX rompeu, mas simultaneamente manteve alguns princípios da época como, por exemplo, a visibilidade do argumento feminino no debate sobre a educação brasileira e, em especial, a educação das mulheres. A ruptura foi a politização dessa realidade e a permanência foi a manutenção da maior parte dos conteúdos ensinados para as mulheres, bem como a proposta de uma educação moral para as meninas. Ao fazer uma releitura dos textos e obras de Nizia Floresta foi feito um levantamento das pesquisas sobre os materiais produzidos por Nizia, bem

como outros vestígios que demarcam suas convicções em torno de uma filosofia de educação nisiana, além de constar um diálogo com teóricas latino americanas, em especial Marcela Lagarde y de Los Rios, Margarita Pisano e Heleieth Saffioti, bem como Constância Duarte. Ao contextualizarmos a Europa e o Brasil que Floresta conheceu, bem como a vida das mulheres e seu papel social, percebe-se o quanto é singular o olhar de Nizia Floresta. A sua filosofia de educação foi analisada a partir de obras e dos estabelecimentos educacionais fundados por ela, bem como através da análise dos hábitos das meninas no Colégio Augusto, da disciplina, dos castigos e conteúdos estudados. Evidenciaram-se as virtudes que ela ensinava às meninas, bem como a aproximação de seu pensamento com a Igreja Católica Apostólica Romana, com as ideias de Rousseau e Comte, com o ideário de ordem social, progresso, abolicionismo, educação moral para as meninas, equidade e relações de gênero entre homens e mulheres. A tese esclarece conceitos fundamentais na filosofia de educação nisiana: “reforma na educação”, “papel da mulher”, “utilitarismo”, “família”, “educação moral”, “ordem social”, “valores” e “relações de gênero entre homens e mulheres”. Aponta-se as suas relações com Comte, a aliança que Floresta propõe entre pais e espaços educativos, suas aproximações com Rousseau e teorias feministas. Sua relação com o abolicionismo, o modelo de família e o papel da mulher na filosofia de educação nisiana são esclarecidos. Mostram-se as contradições encontradas na filosofia de educação nisiana. Analisa-se o diálogo entre “A mulher e o Sacerdote”, a importância das mulheres, dos salões e a lógica androcêntrica presente no pensamento de ambos intelectuais, Comte e Floresta. Verifica-se que há aproximações entre o positivismo utilitarista e o utilitarismo de Floresta, o cientificismo comteano; a visão de trabalho regular e educação moral; o entendimento sobre a metafísica; a república positiva, a questão da ordem e do altruísmo.

### **Homossexuais são... Revisitando livros de medicina, psicologia e educação a partir da perspectiva queer**

Autor: Jackson Ronie Sá da Silva

Nível: Doutorado

Orientadora: Edla Eggert

Palavras-chave: Homossexualidade; Medicina; Educação Sexual; Livros; Teoria Queer.

**Resumo:** A partir da análise dos conteúdos de livros de medicina, psicologia e educação publicados no Brasil, entre os anos 1920 e 1970, realiza-se a argumentação de que um conjunto de ideias sobre a homossexualidade foram configuradas e constituíram-se em saberes médicos

pedagogicamente articulados, visando gerir os sujeitos categorizados como homossexuais, os quais denominei de pedagogia dos manuais médicos. A tese defendida é também que essa pedagogia influencia ainda hoje o pensamento de quem escreve sobre a homossexualidade. Entretanto, foi possível, perceber nessa análise que um movimento contrário é exercido por outros/as escritores/as, visto que nos acervos das bibliotecas consultadas há obras que apresentam conteúdos que tentam desconstruir as ideias sobre o/a homossexual veiculadas pela pedagogia dos manuais médicos. A construção da tese de que essas produções ensinam como conduzir sujeitos qualificados de homossexuais, ditando formas de tratar, curar e posicioná-los/as mediante a lógica heterossexual de viver a sexualidade, foi baseada em um conjunto de pressupostos médicos inscritos em 43 livros tendo como perspectiva de análise a teoria queer. Foram utilizados os fundamentos da análise documental. O material de pesquisa foi categorizado e dividido em dois corpora: corpus 1 – livros de medicina, psicologia e educação publicados entre os anos de 1928 a 1978 (catalogados a partir de quatro bibliotecas: três em Porto Alegre, RS. e uma em São Luís, MA) – e corpus 2 – livros de sexualidade e educação sexual (catalogados a partir de quatro bibliotecas de escolas públicas de ensino médio em São Luís, MA). As ideias e representações sobre a homossexualidade veiculadas nessas produções vão do biológico-higienista, passando por ideias psicologizantes até discursos que focalizam o tema a partir de uma visão qualificada como desconstrucionista, visto que imprimem uma discussão pautada na contextualização e problematização do tema ao apresentarem o/a homossexual como uma pessoa que deve ser respeitada, valorizada e percebida como cidadã/o. A pedagogia dos manuais médicos está inserida nas práticas de educação sexual e em todos os espaços sociais e suas ideias podem ser percebidas em livros que abordam a temática da sexualidade. Ela ainda apresenta traços das proposições sobre o homossexual veiculadas no século XX, mas ganha outros contornos e age de acordo com as necessidades da cultura. As resistências a essa forma de ver a sexualidade homossexual também estão em constante movimento e uma possibilidade de reagir às operações dessa pedagogia cultural é problematizá-la, trabalhando-se com metodologias que introduzam discursos desconstrucionistas e presentificadores sobre os sujeitos que vivem a experiência homossexual.

#### **Conselhos municipais de educação: participação e cultura política para a construção democrática**

Autor: Lindomal dos Santos Ferreira

Nível: Doutorado

Orientador: Danilo Romeu Streck

Palavras-chave: Conselhos Municipais de Educação; Participação; Cultura Política; Democracia.

**Resumo:** Esta tese trata da dinâmica da participação nos/dos conselhos Municipais de Educação/CMEs: um ano município de Castanhal no Estado do Pará, e; outro no Município de Novo Hamburgo no Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa que deu base este relato orientou-se por uma perspectiva participante e sua análise se deu à moda comparada. Na observação em campo foram realizadas entrevistas semiestruturadas com o apoio de gravador, da adoção de diário de campo bem como da recolha de fontes primárias. O conjunto dos 30 depoimentos revelou o contexto da participação, o que se constitui da identificação das pretéritas experiências de socialização, das vivências políticas e das suas experiências desses conselheiros nos CMEs, revelando a participação política como um fenômeno presidido por dinâmicas culturais resultantes de pretéritas experiências de socialização moldurando as opções políticas do presente. O objetivo é o de a partir da comparação das diferentes performances desses CMEs possibilitar a compreensão de que a participação política subjacente aos CMEs é incompatível com uma proposta de participação popular.

#### **A dimensão pedagógica da ação do nutricionista: um estudo dos projetos de formação no Brasil, argentina e Portugal**

Autor: Maisa Beltrame Pedroso

Nível: Doutorado

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Palavras-chave: Práticas educativas; Cursos de nutrição; Projeto político pedagógico.

**Resumo:** Vários países vêm realizando reformas no ensino da graduação objetivando integrar suas funções às necessidades da sociedade, tendo como pano de fundo a produção de conhecimento que preparasse o capital humano para atender a inclusão no circuito da globalização. Este é o caso dos cursos da área da saúde e, no enfoque deste estudo, o Curso de Nutrição. Sem minimizar a importância das habilidades técnicas na formação dos estudantes, essas demandas estão exigindo novas configurações curriculares e distintas práticas educativas. Compreender o exercício profissional do nutricionista, como uma ação eminentemente pedagógica, remete a repensar as práticas acadêmicas vividas na sua formação e o papel dos formadores nesse contexto. Embora se pos-

sa considerar esse fenômeno como um processo global, neste estudo foram tomadas experiências de formação nos Cursos de Nutrição de Portugal, da Argentina e do Brasil. No primeiro foi selecionado o Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação-FCNAUP, da Universidade do Porto; na Argentina, a Escuela de Nutrición da Facultad de Medicina, da Universidade de Buenos Aires, e no Brasil, o Curso de Nutrição da Universidade Federal de São Paulo-Campus Baixada Santista. A experiência brasileira foi eleita por caracterizar-se como uma experiência singular no seu aporte curricular e metodológico. As demais escolhas decorrem de estudos realizados em doutorado sanduíche nos respectivos países. A pesquisa assumiu uma condição qualitativa, com inspiração nos princípios etnográficos. Foram realizadas dezessete entrevistas, com docentes, estudantes e egressos, buscando compreender se e como a dimensão pedagógica está presente na formação do nutricionista e se influencia os saberes desse profissional. Também foram explorados os documentos legais que incidem na constituição dos três Cursos. No percurso investigativo foi possível observar que os Projetos Políticos Pedagógicos, - enquanto manifestação da organização dos Cursos - procuraram ser o ponto de partida para o desenvolvimento e a inovação curricular, na direção da integração dos conhecimentos e das práticas que valorizam as aprendizagens coletivas. A dimensão pedagógica do profissional nutricionista aparece de forma distinta na legislação e nas propostas curriculares dos três Cursos, nos diferentes países. Enquanto nas Diretrizes Curriculares brasileiras este ponto é enfatizado, nos outros países parece constituir-se num valor para as comunidades acadêmicas, mas expresso com mais nebulosidade na legislação educacional. Provavelmente essa condição é favorecida pela adequação das políticas de educação às políticas de saúde, após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. A constituição participativa do Projeto Pedagógico incide sobre o saber dos professores e engajamento aos seus princípios, como foi possível perceber nas três realidades estudadas. A relação teoria-prática aparece como fundamental na formação, no sentido de favorecer a visão de realidade que embasa o conhecimento e o compromisso dos estudantes. Nesse sentido parece ter sido fundamental o estabelecimento de relações entre Universidade e os Serviços de Saúde que devem agir em conjunto, visando a formação dos futuros profissionais. O processo educativo desenvolvido de forma coletiva, no qual todos os atores envolvidos, docentes, alunos e comunidade aprendem mutuamente, favorece o desenvolvimento da autonomia, dando condições para transformar o indivíduo em um sujeito mais solidário. A pesquisa, que teve a finalidade de investigar

os cenários contemporâneos da formação do profissional nutricionista, procurou contribuir para a qualidade dessa formação e ampliar os cenários e possibilidades para uma prática educativa coerente com as demandas de uma sociedade mais justa e de maior bem estar. Apostou no valor da dimensão pedagógica da ação daqueles que trabalham no campo da saúde que, inclui, também, a concepção do conhecimento partilhado e solidário, criando condições para uma conscientização de que a atividade principal do profissional nutricionista é promover a humanização dos indivíduos.

**Política pública de redução e prevenção dos conflitos e da violência em ambiente escolar no estado do Mato Grosso, no período de 2003-2010, e os reflexos nas escolas estaduais do município de Cáceres**

Autor: Maria do Horto Salles Tiellet

Nível: Doutorado

Orientadora: Berenice Corsetti

Palavras-chave: Conflito; violência em ambiente escolar; Política Pública.

**Resumo:** Este trabalho busca compreender o processo de formulação da política pública de prevenção e redução dos conflitos e da violência escolar do Estado de Mato Grosso durante o período de 2003 a 2010. Apresenta em seu contexto a distinção dos princípios, as diretrizes e as orientações educacionais e/ou de segurança que visam as políticas de redução e prevenção da violência no ambiente escolar; identifica as alianças, os modelos, os discursos e as concepções subjacentes que compõem a formulação das iniciativas públicas de redução e prevenção da violência e justificam a aproximação entre a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso (SEJUSP) na elaboração das mesmas para identificar os critérios de implantação das políticas públicas de enfrentamento da violência em ambiente escolar. Discute-se a temática à luz da teoria de autores contemporâneos que trazem para o centro de seus estudos a relação neoliberalismo e violência. Seus reflexos na escola e na formulação das iniciativas públicas de redução e prevenção da violência, fazem o delineamento apoiando-se em Zygmunt Bauman, Sergio Francisco Carlos Graciano Sobrinho e outros, que junto com eles puderam dialogar. Enquanto pesquisa qualitativa, os instrumentos utilizados foram fontes documentais e o questionário com questões descritivas, baseou-se em uma abordagem hermenêutico-dialética, ancorada em Maria Cecília Minayo. O estudo apontou a ideologia neoliberal projetando iniciativas públicas de redução e

prevenção dos conflitos da violência no ambiente escolar que legitimam a entrada de agentes de segurança pública nos estabelecimentos de ensino com a justificativa de proteger os atores e manter a ordem daqueles que a própria escola e a sociedade já classificaram como inaptos socialmente (mal educados, problemáticos, desajustados, agressivos, delinquentes). A escola é um dos espaços de controle e exclusão em que os níveis e as formas de exclusão específicos, bem como o de crueldade, que não deixa marcas visíveis, sela definitivamente a vidas de jovens que provavelmente engrossarão as fileiras da chamada classe perigosa e alimentarão os cárceres desse país onde a juventude tem destaque. No período de 2003/2010 a filosofia da Polícia Comunitária orientou as ações da SEJUSP para as escolas, com a presença dos agentes de segurança pública nos estabelecimentos de ensino, sem que para tal houvesse a solicitação formal da escola, mas a partir dos projetos e programas sociais e educacionais elaborados e executados pela SEJUSP, e mesmo os projetos, programas e ações para atuar na redução e prevenção da violência no ambiente escolar originárias da Secretaria de Educação possuíam desenho policial.

**A modelagem matemática na escola básica: a mobilização do interesse do aluno e o privilegiamento da matemática escolar**

Autor: Marli Teresinha Quartieri

Nível: Doutorado

Orientadora: Gelsa Knijnik

Palavras-chave: Modelagem Matemática na Escola Básica, noção de interesse.

**Resumo:** Esta tese tem por objetivo examinar os enunciados sobre a Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar, em especial, no que tange à noção de interesse. Os aportes teóricos que sustentam a investigação vinculam-se às teorizações de Michel Foucault e de Ludwig Wittgenstein em sua fase de maturidade. Além disso, utilizam-se ideias de John Dewey, Edouard Claparède, Johann Herbart e Ovide Decroly referentes à noção de interesse. O material de pesquisa abrange teses e dissertações brasileiras sobre a Modelagem Matemática na Educação Básica, no período de 1987 a 2009, disponibilizadas no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O exercício analítico efetivado sobre o material de pesquisa fez emergir três enunciados relacionados à noção de interesse: o uso da Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar requer que se tome como ponto de partida para o processo pedagógico temas de

interesse do aluno; o uso da Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar torna o aluno interessado e, como consequência, corresponsável por sua aprendizagem; o uso da Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar suscita o interesse do aluno pela matemática escolar. A discussão desses enunciados possibilitou concluir que o discurso sobre Modelagem Matemática escolar captura o aluno por meio de seu interesse pela solução de problemas de sua realidade, reforçando o lugar privilegiado atribuído à matemática escolar. Ademais, a liberdade dada ao aluno para a escolha dos temas de seu interesse pode ser entendida como uma forma de o professor controlar as ações do estudante, conduzir sua conduta, tornando-o corresponsável pela aprendizagem e interessado pela matemática escolar.

**Práticas de ensino de matemática: regimes e jogos de verdade na formação do professor de anos iniciais (1960-2000)**

Autor: Marta Cristina Cezar Pozzobon

Nível: Doutorado

Orientadora: Eli Terezinha Henn Fabris

Palavras-chave: Professores de matemática; formação; prática de ensino.

**Resumo:** Esta tese problematiza a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais a partir de um Curso de Formação de Professores de Nível Médio de uma Escola do interior do Rio Grande do Sul, nas décadas de 1960 a 2000, considerando algumas aproximações dos estudos foucaultianos, da área da educação e da área de educação matemática. As questões que orientaram a pesquisa são: de que forma os saberes matemáticos constituíram as práticas de ensino de matemática de nível médio (Normal/Magistério) do Curso de Formação analisado? Que práticas de ensino de matemática operaram na formação de professores de anos iniciais no período analisado? Para dar conta de tais questões, as ferramentas analíticas práticas discursivas de formação, regimes de verdade e jogos de verdade foram se constituindo juntamente com as análises do material, que consistiu de: um livro de atas de estágio, oito entrevistas com professores que trabalharam no Curso, quatro questionários com supervisoras de estágio, um caderno de planejamentos, um Programa Experimental de Matemática, duas apostilas de planejamentos e duas propostas de estágio. Do exercício de análise empreendido, resultaram dois movimentos, nomeados como regimes e jogos de verdade. No primeiro, são apresentados os regimes de verdade constituídos na produção do desenvolvimento do raciocínio e do comportamento,

a partir da aliança entre a psicologia e a pedagogia, no final do século XIX e início do século XX, no sentido de investir em práticas voltadas ao desenvolvimento do raciocínio, à produção de um sujeito inteligente, à aprendizagem de conceitos, ao uso do material concreto, ao raciocínio lógico. No segundo movimento, os jogos de verdade e uma política de verdade enfatizam as práticas de ensino de matemática voltadas aos discursos das pedagogias centradas na criança, na pedagogia crítica, em que a ênfase está em ensinar a partir do interesse da criança, do tema gerador, da globalização e da realidade do aluno. Esses jogos de verdade produzem efeitos na formação de professores, produzindo outra matemática, que assume a função de luta política e esclarecimento de consciências, tanto de alunos quanto de professores. Com essas práticas, produzem-se outros modos de ver e de dizer a matemática, o professor e o aluno. Dessa forma, a análise empreendida permitiu argumentar que as práticas de ensino de matemática nos anos iniciais constituem e são constituídas por jogos de verdade que envolvem as concepções de conhecimento científico, de matemática, de ensino de cada época e de sujeito, articuladas pela razão de um Estado governamentalizado.

#### **A revista (O Pequeno Luterano) e a formação educativa religiosa luterana no contexto pomerano em Pelotas - RS (1930-1960)**

Autor: Patricia Weiduschadt

Nível: Doutorado

Orientadora: Beatriz Terezinha Daudt Fischer

Palavras-chave: Educação, luteranismo, o Pequeno Luterano, escola paroquial.

**Resumo:** A pesquisa tem como objeto O Pequeno Luterano, impresso produzido com objetivos educacionais definidos e explícita perspectiva doutrinária, vindo a se constituir como um dos principais veículos pedagógicos de que se valeu o Sínodo de Missouri (atual Igreja Evangélica Luterana do Brasil/IELB), entre o período de 1930 e 1960. Caracterizando-se por um empreendimento destinado a crianças com vistas à formação do futuro fiel adulto, o periódico obteve grande repercussão por onde circulou. Este estudo, abrangendo a circulação na região meridional do Estado do Rio Grande do Sul, vale-se de depoimentos e documentos impressos, em especial o conjunto de periódicos disponibilizados para leitura em diferentes acervos, perfazendo um total de aproximadamente 2.339 páginas. A análise de dados está alicerçada em referenciais teóricos advindos basicamente de dois autores: Roger Chartier - no que se refere a apropriação, produção e circulação do impresso; e Michel de Certeau,

no que se refere aos conceitos de estratégias (empreendimento dos editores) e táticas (diferentes formas como leitores se apropriaram da proposta estabelecida pelos editores). Como procedimento operacional, o conteúdo de cada periódico foi processado e transferido para um banco de dados, adaptado a partir de software existente para outros fins, criando-se Unidades e Subunidades de análise. Ainda como procedimento metodológico, a pesquisa vale-se da memória de sujeitos envolvidos com o periódico no período delimitado para esta investigação, coletando significativos depoimentos que ajudam a responder não só as questões iniciais que desencadearam a pesquisa, como também aquelas que foram emergindo ao longo do percurso investigativo. Entre as conclusões, cabe ressaltar que o impresso, ao adotar o locus da escola paroquial, e mais tarde o da escola dominical, bem com ao propor criativas estratégias planejadas e executadas em cada período, reforçou a sua legitimação por décadas. Embora conteúdos religiosos e doutrinários se sobrepuseram aos conteúdos lúdicos, estes constituíram estratégias fundamentais na conquista de leitores, em especial ao colocar leitores em interação com a revista e/ou com demais leitores. O conjunto de dados também permite concluir sobre o eficiente uso da revista nos processos de educação formal, não como material didático planejado, e sim como um veículo de leitura, continuamente legitimado pelos respectivos pastores e professores. Apesar das táticas de escape dos leitores - por exemplo, não fazendo uso do conteúdo conforme os editores previam - é possível afirmar que, de modo geral, o projeto da revista foi cumprido, constatando-se pelos depoimentos colhidos que ainda hoje muitos leitores dão continuidade a leituras produzidas e/ou recomendadas pelo Sínodo.

#### **Um estudo sobre educação financeira e instituição escolar**

Autor: Paulo Roberto Ribeiro Vargas

Nível: Doutorado

Orientadora: Gelsa Knijnik

Palavras-chave: educação financeira, governamentalidade, empreendedorismo

**Resumo:** Esta tese é fruto de uma pesquisa realizada com o objetivo de analisar como os programas de Educação Financeira, praticados inicialmente somente pelas instituições financeiras, foram estendidos para a instituição escolar. A pesquisa inspira-se na produção do filósofo Michel Foucault, e utiliza como ferramentas teóricas os conceitos foucaultianos de biopolítica e de governamentalidade. O material de pesquisa examina-

do é constituído pelo programa de implementação da Educação Financeira, intitulado de “Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)”, organizada pelo Governo Federal, com apoio de instituições privadas ou públicas, e o Programa do Banco Santander de Educação Financeira. O exercício levado a efeito com o uso das ferramentas teóricas escolhidas mostrou nesta pesquisa investigativa: (a) a inclusão da Educação Financeira na escola surgiu na contemporaneidade, em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros e das mudanças demográficas, econômicas e políticas atuais; (b) o Projeto de Educação Financeira, apoiado pela Estratégia Nacional de Educação Financeira, e o projeto elaborado e executado pelo Banco Santander, atuam como um dispositivo para conduzir a conduta da população; (c) a Educação Financeira, formulada pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e por instituições públicas ou privadas, consiste em uma forma de investimento para toda a população e ao mesmo tempo como um empresariamento de si mesmo.

### **Práticas e processos de mediação pedagógica em cursos de pedagogia na modalidade EaD**

Autor: Suzana Cini Freitas Nicolodi

Nível: Doutorado

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Palavras-chave: EaD; Pedagogia; Mediação Pedagógica; Formação de Professores

**Resumo:** Dado o forte crescimento e desenvolvimento da EaD na última década no Brasil e tendo sido a modalidade a opção do Estado para oferecer, democratizar e interiorizar o acesso à uma educação de qualidade, levando em o déficit de docentes na educação básica, a presente investigação, intitulada Práticas

e Processos de Mediação Pedagógica em cursos de Pedagogia na Modalidade EaD, buscou compreender como são desenvolvidas as práticas e os processos de mediação pedagógica em contextos formativos na modalidade EaD, que utilizam as tecnologias digitais. Tomou como referente os Cursos de Licenciatura em Pedagogia da UAB ofertados por Instituições de Ensino paranaenses. Contou com a contribuição de quatro Instituições parceiras da UAB que ofertam os Cursos de Pedagogia na modalidade a distância. A primeira etapa do estudo foi direcionada aos coordenadores dos Cursos, usando entrevistas semiestruturadas, na intenção de compreender como o projeto pedagógico dos cursos foi construído, que práticas pedagógicas são mais utilizadas e significadas na modalidade, e o valor que atribuem à formação docente e dos atores envolvidos na realização dos Cursos. A segunda etapa da pesquisa, direcionada aos estudantes de uma das Instituições, procurou, através da realização do Grupo Focal, desvendar as concepções de formação, qualidade e mediação que estes sujeitos construíram ao longo dos percursos formativos vividos na experiência de EaD. A abordagem da pesquisa assumiu caráter qualitativo, usando a descrição e o diálogo com os dados no decorrer do processo. Como principais achados podem ser mencionados: a forte referência do ensino presencial físico nos projetos pedagógicos dos cursos pesquisados; as práticas pedagógicas ainda utilizam a centralidade do paradigma do ensino, tendo o professor como principal centro do processo; a importância da formação específica dos docentes para atuar na modalidade; o reconhecimento dos saberes relativos ao trabalho coletivo são apontados necessários na EaD e, ainda, como estas questões vem impactando na formação dos estudantes e a avaliação que fazem dos seus Cursos.